

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE *Schinus terebinthifolius* Radd. A PARTIR DE ESTACAS HERBÁCEAS EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Tycia Twaany de Souza SILVA (1)

Alexa Paes COELHO (2)

Lenaldo Muniz de OLIVEIRA (3)

Gabriela CARINHANHA (4)

O presente trabalho foi desenvolvido no Horto Florestal, unidade extra campus da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Com o objetivo de avaliar a sobrevivência, o enraizamento e o crescimento de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (aroeira-da-praia), a partir de estacas apicais e basais, utilizando substratos gerados a partir do pó de côco e subprodutos do desfibramento do sisal. Foram utilizados quatro tipos de substratos: Substrato comercial Biomix®, Substrato comercial + Pó de côco (1:1), Substrato comercial + Resíduo de sisal (1:1) e Substrato Comercial + Composto orgânico (1:1). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco repetições para cada tipo de substrato e para cada tipo de estaca, com nove estacas para cada repetição. Cada bloco foi constituído de uma placa com 36 tubets, sendo nove tubets para cada tipo de substrato. Foi utilizado um total de 10 placas, sendo cinco com estacas apicais e cinco com estacas basais, perfazendo um total 360 tubets. O CV (%) de Taxa de Sobrevivência, Enraizamento nos diferentes tipo de substratos foram de 62,55 % e 76,74 %respectivamente. Já o CV(%) da taxa de sobrevivência e Enraizamento levando em cosideração o tipo de estaca foi 62,55% e 76,74%. Os resultados obtidos demonstram que é possível a produção de mudas de aroeira-da-praia a partir de estacas herbáceas com a utilização de substratos resultantes da mistura de substratos comerciais e subprodutos regionais, sendo que o substrato obtido da mistura do produto Biomix + fibra de coco, na proporção de 1:1 melhorou a capacidade de enraizamento das estacas de *Schinus terebinthifolius* Raddi,

Palavras-chave: Estaquia, Substratos alternativos, Aroeira-da-praia

Créditos de Financiamento:

(1) Mestranda em Biodiversidade Vegetal, Universidade do Estado da Bahia.

(2) Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia, Campus II.

(3) Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana.

(4) Mestre em Recursos Genéticos Vegetais (UEFS)